

PREFEITURA DE NAVEGANTES – SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
C.M.E.I PROF.ª ISABEL FLORES PAGANI
RENATO FERNANDES PINHEIRO

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR

(2024 – 2025)



Fachada do C.M.E.I. Prof.ª Isabel Flores Pagani

Navegantes

2024



Prefeito

Libardoni Lauro Claudino Fronza

Vice-Prefeito

Wancarlos Wollinger Corsani

Secretária Municipal de Educação

Patrícia Duarte Cidral

Secretária Municipal Adjunta de Educação

Maria Luísa Ranghetti

Proponente do Plano de Gestão Escolar

Renato Fernandes Pinheiro

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagens

Tabelas

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)

6

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APP	Associação de Pais e Professores
AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CEI	Centro de Educação Infantil
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político-Pedagógico
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
TDICS	Tecnologias Digitais da Informação E Comunicação
APP	Associação De Pais e Professores

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	6
1.1. Unidade Escolar.....	7
1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade.....	7
1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas	7
1.4. Missão.....	8
1.5. Visão	8
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	9
3. INTRODUÇÃO.....	10
4. JUSTIFICATIVA	12
5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
5.1. Histórico da Unidade de Ensino.....	14
5.2. Etapas e Modalidades Atendidas.....	15
5.3. Composição da Comunidade Escolar	16
5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados.....	17
5.5. Resultados Educacionais (IDEB)	17
5.6. Fluxo Escolar Observável	18
5.7. Taxa de aprovação, Retenção e Abandono.....	19
5.8. Taxas De Distorção Série-Idade	19
5.9. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino.....	19
5.9.A. Pontos positivos	19
5.9.B. Dificuldades:.....	20
5.9.C. Desafios:	21
5.9.D. Oportunidades:.....	22
6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	24
6.1. Gestão Pedagógica	24
6.2. Gestão Administrativa	28
6.3. Gestão Democrática	31
6.4. Gestão Financeira.....	34
7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	37
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
9. REFERÊNCIAS	41

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- a. Nome da Unidade;
- b. Centro Municipal de Educação Infantil Isabel Flores Pagani.
- c. **Endereço:** Rua Onório Bortolato, próximo a Gruta Nossa Sra. De Guadalupe.

Tabela 1: Detalhamento da unidade de ensino (Inep)

CMEI PROF ISABEL FLORES PAGANI	
Código INEP:	42331374
UF:	SC
Município:	Navegantes
Localização:	Urbana
Localização Diferenciada:	A escola não está em área de localização diferenciada
Categoria Administrativa:	Pública
Endereço:	RUA ONORIO BORTOLATO, S/N PEDREIRAS. 88373-180 Navegantes - SC.
Telefone:	(47) 31852018
Dependência Administrativa:	Municipal
Categoria Escola Privada:	Não Informado
Conveniada Poder Público:	Não
Regulamentação pelo Conselho de Educação:	Sim
Porte da Escola:	Entre 51 e 200 matrículas de escolarização
Etapas e Modalidades de Ensino Oferecidas:	Educação Infantil
Outras Ofertas Educacionais:	
Latitude:	-26.8454181
Longitude:	-48.6577863
Consultar IDEB:	http://idebescola.inep.gov.br/ideb/escola/dadosEscola/42331374

Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep. Catálogo de escolas: detalhamento escola. Disponível em: < <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas> >. Acesso em: 24 jan. 2024.

1.1. Unidade Escolar



Imagem 1 - Fachada do C.M.E.I. Prof.ª Isabel Flores Pagani

1.2. Meios de Comunicação com a Comunidade

- a. Agenda dos estudantes;
- b. Quadro de avisos físico;
- c. E-mails eletrônico;
- d. Grupos WhatsApp;
- e. Reuniões presenciais;
- f. Redes sociais (como Facebook, Instagram entre outros);

1.3. Etapas da Educação Básica Atendidas

O município de Navegantes SC, segue orientações conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil, tendo as etapas da Educação Infantil para bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas são as seguintes:

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses):

Exploração e descoberta: Estimular a exploração do ambiente por meio dos sentidos, do movimento corporal e do contato com diferentes materiais, proporcionando experiências sensoriais variadas.

Comunicação e expressão: Estimular a comunicação não verbal, a interação com adultos e outras crianças por meio de gestos, vocalizações e expressões faciais.

Cuidados pessoais e saúde: Promover cuidados básicos de higiene, alimentação, repouso e segurança, desenvolvendo a autonomia progressiva na realização dessas atividades.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses):

Identidade e autonomia: Estimular a construção da identidade, o reconhecimento do próprio nome, a expressão de sentimentos e a autonomia na realização de atividades cotidianas.

Movimento: Proporcionar experiências motoras diversificadas, que envolvam equilíbrio, coordenação, manipulação de objetos, habilidades motoras finas e amplas.

Linguagem oral e escrita: Estimular a comunicação oral, a compreensão de diferentes linguagens e a experimentação da escrita por meio de desenhos, símbolos e imitação de escrita.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses):

Brincadeiras e interações sociais: Promover brincadeiras e jogos cooperativos que envolvam regras, organização de espaços, negociação e resolução de conflitos.

Conhecimento do mundo: Proporcionar experiências que permitam às crianças conhecer o ambiente natural e sociocultural, explorar diferentes contextos, estabelecer relações e ampliar seu repertório cultural.

Linguagem oral e escrita: Estimular a ampliação do vocabulário, a compreensão de diferentes gêneros textuais, a exploração da escrita em diferentes contextos e o contato com a literatura.

1.4. Missão

Promover o desenvolvimento integral da criança nos aspectos sociais, emocionais, físicos e cognitivos, respeitando a individualidade, complementando a ação da família e comunidade.

1.5. Visão

Oferecer uma instituição de qualidade, atuando como instrumento de transformação para desenvolvimento de competências e habilidades, possibilitando uma formação integral da criança.

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

- a. Nome Completo do Proponente: Renato Fernandes Pinheiro
- b. Nº CPF: *** .136.519 - **
- c. R.G.: *** 29112 - *
- d. Matrícula 63615101
- e. Endereço de e-mail: rpinheiro@yahoo.com
- f. Formação Acadêmica:
 - I. Graduação em Licenciatura e Bacharel em Educação Física;
 - II. Pós-graduado em Educação Física Escolar e Gestão Escolar.
- g. Cargo Efetivo ocupado: Professor de Educação Física, 10h.

3. INTRODUÇÃO

Apresentamos o Plano Gestor do Centro Municipal de Educação Infantil Prof^a Isabel Flores Pagani, uma proposta que visa aprimorar a qualidade da educação oferecida, promover a inclusão e fortalecer os laços entre a escola, as famílias e a comunidade. Com base em um olhar atento às necessidades e potenciais de nossas crianças, buscamos criar um ambiente educativo acolhedor e propício ao desenvolvimento integral, valorizando suas singularidades e proporcionando experiências significativas de aprendizagem.

Ao reconhecermos as crianças como sujeitos de direito, cidadãos ativas e protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, comprometemo-nos em reconfigurar o ideário de infância e promover uma educação infantil que assegure o pleno desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas.

Nossa jornada começa com uma análise minuciosa da realidade em que estamos inseridos. Identificamos desafios que exigem ação imediata, como a necessidade de ampliação da infraestrutura para atender de forma adequada às demandas da comunidade, a busca por soluções que garantam um ambiente seguro e confortável e a importância de fortalecer a parceria com as famílias, reconhecendo-as como parceiras essenciais na educação de nossas crianças.

A partir dessas demandas identificadas, elaboramos um plano de ação abrangente, que contempla melhorias na infraestrutura, investimentos na formação dos educadores, estratégias de inclusão e aprimoramento dos processos administrativos. Além disso, visamos fortalecer a participação ativa da comunidade escolar, promovendo espaços de diálogo e envolvimento efetivo de todos os atores envolvidos.

No que diz respeito à infraestrutura, é imperativo que promovamos a ampliação das instalações para atender às necessidades crescentes de nossa comunidade. A construção de novas salas de aula, banheiros adequados e um refeitório fechado são prioridades essenciais para garantir um ambiente seguro, confortável e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento das crianças. Além disso, empenhar-nos-emos em buscar soluções para problemas como a umidade, a fim de proporcionar um espaço acolhedor e livre de inconvenientes que possam afetar a qualidade do ensino.

Na área da formação dos educadores, reconhecemos a importância de capacitar e atualizar constantemente nossa equipe pedagógica. Investiremos em programas de formação contínua, workshops e atividades de troca de experiências que promovam o desenvolvimento profissional dos educadores. Dessa forma, estaremos preparados para aplicar metodologias de ensino atualizadas, focadas na aprendizagem ativa e significativa, e para melhor atender às necessidades de nossas crianças.

A promoção da inclusão é outro objetivo primordial deste Plano Gestor. Buscaremos estabelecer parcerias com organizações especializadas, promover a sensibilização dos educadores e criar um ambiente escolar acolhedor, onde todas as crianças se sintam valorizadas e incluídas. Por meio de atividades que celebram a diversidade cultural e étnica, e do estímulo à participação ativa de todos os alunos, trabalharemos para que cada criança se sinta pertencente à escola e tenha suas necessidades individuais atendidas.

No campo da gestão administrativa, propomos melhorias na estrutura física da secretaria, a fim de proporcionar um ambiente mais adequado e funcional para o desempenho das atividades administrativas. Além disso, sugerimos a criação de uma sala exclusiva para a direção, a fim de garantir um espaço reservado para reuniões e atividades relacionadas à gestão escolar. Essas medidas visam fortalecer a gestão administrativa da instituição, tornando-a mais eficiente e capaz de atender às demandas da comunidade escolar.

A parceria com as famílias é um pilar fundamental deste Plano Gestor. Para fortalecer essa relação, iremos promover uma comunicação eficaz e transparente, utilizando diferentes canais de comunicação, como reuniões periódicas, boletins informativos, redes sociais e encontros com as famílias. Além disso, buscaremos envolvê-las ativamente nas atividades escolares, como noites culturais, feiras de ciências e atividades esportivas, fortalecendo o senso de pertencimento e colaboração na construção de uma educação de qualidade.

Este Plano Gestor reflete nosso compromisso em proporcionar uma educação inclusiva, acolhedora e de excelência. Através da implementação de todas as ações propostas, estaremos caminhando na direção de uma educação que valoriza as crianças como sujeitos ativos e proporciona experiências de aprendizagem significativas. Com o apoio de todos os envolvidos, estamos confiantes de que superamos desafios e construiremos um futuro promissor para nossas crianças.

Contamos com a colaboração e o engajamento de toda a comunidade escolar para tornar esse plano uma realidade. Juntos, iremos transformar a educação infantil e criar um ambiente educativo que proporcione oportunidades igualitárias e um desenvolvimento pleno para cada criança que passar por nossas portas.

4. JUSTIFICATIVA

O presente Plano Gestor considera os indicadores de qualidade na educação infantil relacionados à estrutura física adequada, buscando proporcionar um ambiente propício ao desenvolvimento das crianças e atender às suas necessidades específicas.

Um dos indicadores relevantes é a existência de salas adequadas na educação infantil. Ao realizar o diagnóstico de realidade no Centro Municipal de Educação Infantil Prof^a Isabel Flores Pagani, identificamos a presença de salas de madeira de tamanho reduzido e em condições precárias. Essa situação compromete o conforto, a segurança e o desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, o Plano Gestor propõe melhorias estruturais nessas salas, visando proporcionar espaços adequados, acolhedores e estimulantes para as atividades educativas.

Outro indicador importante é a presença de espaços como solário e lactário na instituição. O solário, ambiente externo com área coberta e aberta, destina-se ao lazer, à recreação e ao contato com a natureza, contribuindo para a socialização e o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Já o lactário é um espaço adequado para o preparo, o armazenamento e a oferta de alimentos para lactentes. Ambos são fundamentais para garantir a segurança, o bem-estar e a qualidade da alimentação das crianças na educação infantil. Nesse contexto, o Plano Gestor propõe a criação desses espaços, atendendo às necessidades específicas das crianças e promovendo uma educação de qualidade.

Além disso, a infraestrutura física também inclui outros aspectos relevantes para a qualidade na educação infantil, como banheiros adequados, áreas para higienização, espaços para armazenamento de materiais pedagógicos e recreativos, áreas externas para atividades físicas e recreativas, entre outros. Considerando esses elementos, o Plano Gestor propõe a construção de banheiros adicionais, buscando adequar a quantidade de sanitários à demanda da comunidade de ensino. Também busca soluções para a umidade, a fim de garantir um ambiente saudável e seguro para as crianças.

Os espaços de brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Através do brincar, elas exploram o mundo, desenvolvem habilidades motoras, aprendem a interagir e a resolver problemas. Nesse sentido, o Plano Gestor propõe a criação de espaços adequados e seguros para as brincadeiras, incluindo áreas externas com equipamentos e materiais lúdicos que estimulem a criatividade, a imaginação e a interação entre as crianças.

Da mesma forma, os espaços para a prática de esportes e atividades físicas são essenciais na educação infantil. Através dessas atividades, as crianças desenvolvem habilidades motoras, aprendem sobre o próprio corpo,

adquirem hábitos saudáveis e vivenciam a importância do trabalho em equipe. Assim, o Plano Gestor propõe a criação de espaços cobertos e adequados para a prática de atividades físicas em dias chuvosos, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas e o desenvolvimento saudável das crianças.

Ao abordar esses indicadores relacionados à estrutura física adequada na educação infantil, o Plano Gestor justifica-se ao atender às exigências estabelecidas por leis, decretos e diretrizes educacionais. A melhoria das salas de aula, a criação de espaços como solário e lactário, a adequação dos banheiros e demais áreas, bem como a disponibilização de espaços para armazenamento de materiais e a garantia da segurança das crianças são ações fundamentais para proporcionar um ambiente educativo de qualidade.

Essas intervenções na infraestrutura física contribuirão para criar um ambiente propício ao desenvolvimento das crianças, atendendo às suas necessidades específicas e promovendo a qualidade da educação infantil. Ao proporcionar espaços adequados, acolhedores, estimulantes e seguros, estaremos valorizando o direito das crianças a um ambiente educativo de qualidade, que favoreça seu pleno desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social.

Com base nessa justificativa, é essencial implementar o Plano Gestor, a fim de promover melhorias na infraestrutura do Centro Municipal de Educação Infantil Prof^a Isabel Flores Pagani. Dessa forma, estaremos proporcionando um ambiente educativo que atende aos indicadores de qualidade na educação infantil, garantindo o desenvolvimento pleno e saudável das crianças.

5. DIAGNÓSTICO DA ATUAL SITUAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

5.1. Histórico da Unidade de Ensino

Após realizar um diagnóstico de realidade no Centro Municipal de Educação Infantil Prof^a Isabel Flores Pagani, identificamos diversas problemáticas que requerem atenção imediata. Essas questões afetam diretamente a qualidade do ambiente educativo e comprometem o bem-estar e o desenvolvimento das crianças. Os principais desafios encontrados foram a falta de banheiros adequados, a presença de três salas de madeira apresentando muita umidade, e a ausência de espaços adequados para brincadeiras, esportes, lazer e refeitório.

A instituição atualmente conta com apenas um banheiro para atender duas salas de aula e os servidores, o que é claramente insuficiente para atender à demanda da comunidade de ensino. Essa falta de banheiros adequados compromete a higiene, a privacidade e a segurança das crianças, além de afetar a qualidade do ambiente educativo como um todo. Portanto, é essencial tomar medidas para solucionar essa problemática e garantir os direitos das crianças no que diz respeito às condições sanitárias adequadas.

As três salas de madeira apresentam umidade excessiva devido à presença de uma nascente no terreno. Essa umidade resulta em mau cheiro e afeta a saúde das crianças. Além disso, o tamanho reduzido dessas salas limita o espaço disponível para as atividades educativas, prejudicando o desenvolvimento integral das crianças. É fundamental realizar melhorias estruturais nessas salas, buscando proporcionar espaços adequados, seguros e estimulantes para as atividades pedagógicas, além de garantir um ambiente saudável e livre de problemas estruturais.

Adicionalmente, constatamos a ausência de espaços adequados para brincadeiras, esportes, lazer e refeitório. A falta de um espaço ao ar livre para brincadeiras e atividades físicas compromete o desenvolvimento motor e social das crianças, limitando suas oportunidades de interação e recreação. Além disso, a ausência de um refeitório adequado prejudica a realização das refeições de forma adequada e confortável. Essas condições impactam diretamente a qualidade do ambiente educativo e o bem-estar das crianças, comprometendo sua experiência educacional.

Essas problemáticas têm impactos significativos na qualidade da educação oferecida no Centro Municipal de Educação Infantil Prof^a Isabel Flores Pagani. É fundamental buscar soluções para os problemas identificados, visando proporcionar um ambiente educativo seguro, saudável e propício ao aprendizado e desenvolvimento das crianças.

Com base no diagnóstico apresentado, é evidente que a unidade de ensino de Educação Infantil enfrenta vários desafios em relação à qualidade e infraestrutura. No entanto, apesar dessas dificuldades, ainda é possível encontrar oportunidades para melhorar a situação.

Também é importante mencionar o transtorno enfrentado pelas famílias ao trazerem seus filhos para a unidade, devido à falta de um amplo espaço de estacionamento seguro. A unidade está localizada em uma área de vegetação, sem muros nas partes laterais e traseira do terreno. Levando em consideração os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, conforme estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é necessário um espaço físico amplo dentro e fora das salas de aula.

A unidade de ensino não possui um refeitório adequado, contando apenas com dois banheiros para uso de todas as crianças e funcionários. Um desses banheiros é exclusivo para o Berçário I e II. Além disso, a cozinha é muito pequena e as três salas de aula existentes já não comportam o número de alunos matriculados.

É possível buscar parcerias com a comunidade local para encontrar soluções para os problemas identificados. Por exemplo, poderia ser estabelecida uma colaboração com empresas ou organizações locais para ajudar a resolver questões relacionadas à umidade excessiva e à falta de estrutura sanitária adequada. Essas parcerias podem trazer recursos adicionais e conhecimentos especializados para enfrentar os desafios. Além disso, é importante envolver os pais, membros da comunidade e outras partes interessadas para defender melhorias na unidade de ensino, visando garantir um ambiente educativo de qualidade para as crianças.

5.2. Etapas e Modalidades Atendidas

A unidade Isabel Flores Pagani atende a etapa de Educação Infantil, que compreende a primeira fase da educação básica, destinada a crianças de zero a cinco anos de idade. Ela é dividida em duas modalidades: creche e pré-escola.

A creche atende crianças de zero a três anos de idade e tem como objetivo oferecer cuidados essenciais, estimulação e educação infantil de forma integral. Nessa modalidade, são desenvolvidas atividades que visam ao bem-estar, à saúde, à alimentação, à higiene e ao desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social das crianças.

A pré-escola, por sua vez, atende crianças de quatro a cinco anos de idade, visando à preparação para o ensino fundamental. Nessa modalidade, são oferecidas atividades pedagógicas que estimulam o desenvolvimento das capacidades cognitivas, emocionais, motoras, sociais e culturais das crianças, preparando-as para a entrada no ensino formal.

Ambas as modalidades têm como objetivo promover o desenvolvimento integral das crianças, valorizando suas características individuais, estimulando a

curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico, e proporcionando experiências que contribuam para sua formação como cidadãos autônomos e participativos.

5.3. Composição da Comunidade Escolar

A unidade de ensino possui três salas de aula. Vou descrever brevemente a composição dessa unidade de ensino:

Sala de Aula 1: Esta sala é destinada a bebês e crianças muito pequenas. Por ser uma sala pequena, ela é aconchegante, com berços e colchonetes para descanso, e possui uma área separada para troca de fraldas. Está equipada com brinquedos seguros e estimulantes, tapetes macios para engatinhar e brincar, além de materiais sensoriais adequados para essa faixa etária. A sala é decorada com cores suaves e elementos lúdicos, criando um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento dos bebês.

Sala de Aula 2: Esta sala é voltada para crianças pequenas e do maternal I. Devido ao tamanho reduzido, o espaço foi otimizado para atender às necessidades das crianças. Foram incluídas mesas e cadeiras pequenas, tapetes para atividades no chão, estantes para livros e materiais educativos, além de uma área dedicada a brincadeiras e atividades práticas. A sala é decorada de forma alegre e atraente, com cores vibrantes e elementos educativos nas paredes.

Sala de Aula 3: Esta sala destina-se a crianças do maternal II e jardim. Assim como as outras salas, considerou-se o tamanho reduzido. A sala inclui mesas e cadeiras apropriadas para crianças dessa faixa etária, prateleiras para livros e materiais educativos, uma área de brincadeiras e atividades criativas, além de recursos pedagógicos adequados. A decoração segue um tema específico, voltado para promover um ambiente de aprendizagem interativo e estimulante.

Além das salas de aula, uma unidade de ensino geralmente possui outros espaços que são compartilhados pelos alunos e professores, tais como:

Área externa (Refeitório): espaço externo designado como refeitório é uma área aberta, na frente das salas com mesas para alunos também fazerem alguma atividade extras.

Parque: Um espaço com areia na área externa onde os alunos podem brincar, fazer atividades recreativas ou simplesmente descansar durante os intervalos.

Direção/Secretaria: A direção e a secretaria estão no mesmo ambiente e é o local onde são realizados os procedimentos administrativos da escola, atendimento aos servidores, matrículas, solicitações de documentos e atendimento aos pais e responsáveis.

5.4. Descrição dos Serviços Educacionais Ofertados

1. **Acompanhamento pedagógico:** A unidade de ensino oferece um acompanhamento pedagógico ao aluno, visando seu desenvolvimento integral da criança, social e emocional. Professores, direção, monitores, agentes e família trabalham em conjunto para identificar as necessidades individuais das crianças e fornecer suporte adicional, além de estratégias de ensino diferenciadas e atividades complementares para promover o seu progresso.
2. **Alimentação saudável:** O município valoriza a importância da alimentação saudável no desenvolvimento das crianças. É oferecido um cardápio balanceado, elaborado por uma nutricionista, que inclui refeições equilibradas e nutritivas, com opções variadas de frutas, legumes, proteínas e carboidratos. A alimentação é preparada com cuidado, seguindo rigorosas normas de higiene e segurança alimentar.
3. **Acompanhamento nutricional:** Para garantir uma alimentação adequada e atender às necessidades individuais das crianças, a unidade de ensino conta com o suporte de um nutricionista. O profissional realiza avaliações nutricionais, orienta sobre hábitos alimentares saudáveis, oferece recomendações personalizadas e está disponível para esclarecer dúvidas e fornecer orientações aos pais e responsáveis.
4. **Área de saúde:** A unidade de ensino está próxima a uma área de saúde, com profissionais qualificados, como enfermeiros ou técnicos de enfermagem. Esses profissionais estão preparados para fornecer primeiros socorros em casos de emergências, bem como monitorar a saúde das crianças e promove a prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e orientações de higiene.
5. **Promoção de hábitos saudáveis:** Além do acompanhamento nutricional e da área de saúde, a unidade de ensino promove atividades e programas que visam a estimular hábitos saudáveis nos alunos. Isso inclui a realização de palestras, campanhas educativas, práticas esportivas e atividades que incentivam a prática de exercícios físicos, a higiene pessoal, a prevenção de doenças e o cuidado com o corpo e a mente.
6. **Serviços Administrativos:** A unidade de ensino também oferece serviços administrativos, como matrículas, atendimento aos pais e responsáveis, emissão de documentos escolares, procedimentos de secretaria e outras questões relacionadas à administração da escola. A equipe administrativa está pronta para auxiliar e fornecer todas as informações necessárias para garantir uma experiência educacional tranquila e bem organizada.

5.5. Resultados Educacionais (IDEB)

A unidade de ensino em questão ainda não foi avaliada pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), uma ferramenta essencial para medir a qualidade da educação em diferentes etapas de ensino, incluindo a educação infantil. Embora o IDEB seja mais conhecido por sua aplicação no ensino fundamental e médio, recentemente tem havido um movimento para estender essa avaliação aos resultados educacionais na educação infantil.

O IDEB na educação infantil tem como objetivo avaliar o progresso das crianças nessa fase crucial de desenvolvimento, considerando diversos aspectos relevantes, como o acesso à educação, a infraestrutura das escolas, a

formação dos professores, o currículo adotado e as práticas pedagógicas implementadas. A intenção é assegurar que as crianças recebam uma educação de qualidade desde os primeiros anos de vida, construindo assim uma base sólida para seu aprendizado futuro.

É importante salientar que, ao avaliar os resultados educacionais na educação infantil por meio do IDEB, deve-se levar em consideração que a aprendizagem nessa fase ocorre predominantemente por meio de brincadeiras, atividades lúdicas e interações sociais. O enfoque é dado ao desenvolvimento global da criança, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores. Por isso, é fundamental que os resultados educacionais sejam mensurados de forma apropriada, levando em conta as características específicas e os objetivos da educação infantil.

Embora a unidade de ensino em questão ainda não tenha sido avaliada pelo IDEB, acreditamos que, no futuro, essa avaliação proporcionará informações valiosas sobre o desempenho educacional e o progresso das crianças atendidas. Esses dados poderão subsidiar a implementação de políticas educacionais mais efetivas, a alocação de recursos adequados, a capacitação dos profissionais e a melhoria contínua das práticas pedagógicas, visando sempre oferecer uma educação de qualidade às crianças.

À medida que o IDEB na educação infantil se estabelece como uma importante ferramenta de avaliação, espera-se que contribua para o aprimoramento constante das unidades de ensino, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e preparando-as para as próximas etapas educacionais com sucesso.

5.6. Fluxo Escolar Observável

Na educação infantil, o objetivo principal é oferecer um ambiente de aprendizagem adequado ao desenvolvimento integral das crianças, priorizando brincadeiras, interações sociais e estímulos educativos.

Nesse sentido, o foco na educação infantil está no processo de aprendizagem e no desenvolvimento integral da criança, e não em critérios de aprovação ou reprovação. É um período em que as crianças são encorajadas a explorar, descobrir, experimentar e construir conhecimentos de maneira lúdica e prazerosa.

No entanto, ainda é relevante acompanhar outros aspectos relacionados ao fluxo escolar observável na educação infantil, como a frequência das crianças na unidade de ensino e a taxa de abandono. A frequência regular e a permanência das crianças na educação infantil são importantes para o aproveitamento pleno dos benefícios dessa etapa educacional.

5.7. Taxa de aprovação, Retenção e Abandono

A taxa de abandono, por sua vez, indica a quantidade de crianças que deixam de frequentar a unidade de ensino durante o período da educação infantil. É fundamental compreender as razões desse abandono e adotar medidas para minimizá-lo, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de participar plenamente dessa fase essencial de seu desenvolvimento.

Dessa forma, embora não haja aprovação ou retenção na educação infantil, é importante manter o acompanhamento da frequência e da permanência das crianças na unidade de ensino, bem como adotar estratégias para evitar o abandono, proporcionando um ambiente acolhedor, estimulante e seguro, onde todas as crianças possam se desenvolver de forma integral e aproveitar ao máximo essa etapa tão significativa de suas vidas.

5.8. Taxas De Distorção Série-Idade

A taxa de distorção série-idade não é aplicada na educação infantil. Na educação infantil, não há classificação por séries como nas etapas subsequentes do ensino. A educação infantil é voltada para crianças de 0 a 5 anos, e o foco principal é o desenvolvimento integral da criança por meio de brincadeiras, interações sociais e estímulos educativos adequados a cada faixa etária.

Na educação infantil, o objetivo é proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante, onde as crianças possam explorar, descobrir e construir conhecimentos de forma lúdica. O acompanhamento do desenvolvimento das crianças nessa etapa ocorre de maneira mais holística, considerando suas habilidades e progresso em diferentes aspectos, como cognitivo, motor, emocional e social.

Portanto, na educação infantil, o enfoque é mais voltado para o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças do que para critérios de aprovação, reprovação ou distorção série-idade. O objetivo é proporcionar um ambiente seguro e propício para que as crianças vivenciem experiências significativas, desenvolvam suas potencialidades e estejam preparadas para dar continuidade aos estudos nas etapas seguintes da educação básica.

5.9. Pontos Positivos, Dificuldades, Desafios E Oportunidades Da Unidade De Ensino

5.9.A. Pontos positivos

1. Melhoria da infraestrutura: A ampliação das instalações físicas, construção de banheiros adicionais, reforma das salas de madeira e a solução para problemas de umidade proporcionarão um ambiente seguro, confortável e adequado para as atividades

educativas. Isso contribuirá para o bem-estar das crianças, melhorando a qualidade do ambiente de aprendizagem.

2. **Promoção da inclusão e valorização da diversidade:** Ao reconhecer e respeitar as diferenças individuais, bem como ao implementar estratégias inclusivas e experiências de aprendizagem significativas, a escola estará criando um ambiente que valoriza a diversidade. Isso promoverá a inclusão, o respeito mútuo e a construção de uma comunidade de ensino mais acolhedora e empática.
3. **Envolvimento das famílias:** Fortalecer o envolvimento das famílias na comunidade de ensino por meio de uma comunicação efetiva, reuniões periódicas e momentos de participação ativa contribuirá para uma parceria mais sólida entre família e escola. Esse engajamento dos pais pode resultar em uma maior compreensão das necessidades e progresso das crianças, além de criar um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada na educação das crianças.
4. **Desenvolvimento profissional dos educadores:** A formação e capacitação contínua dos profissionais da escola terão um impacto positivo em sua prática pedagógica. Ao aprimorar suas competências, atualizar suas práticas educacionais e promover um ambiente de trabalho colaborativo e de aprendizagem, os educadores estarão mais preparados para atender às necessidades das crianças, implementar abordagens inovadoras e contribuir para o sucesso educacional e emocional das crianças.
5. **Estímulo à aprendizagem ativa e significativa por meio de projetos:** A oferta de um currículo diversificado e enriquecedor, que inclui projetos, atividades lúdicas, pedagógicas e práticas exploratórias, promove uma aprendizagem ativa e significativa. Por meio desses projetos, as crianças são incentivadas a desenvolver habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e criatividade. Esse tipo de abordagem engaja os alunos de forma mais efetiva, tornando a aprendizagem mais relevante e conectada com a vida real, além de estimular a autonomia e a curiosidade, criando um ambiente propício ao desenvolvimento integral das crianças.

5.9.B. Dificuldades:

1. **Recursos financeiros limitados:** A implementação das melhorias na infraestrutura, reorganização de turmas, envolvimento das famílias, aprimoramento administrativo e formação dos profissionais podem demandar investimentos significativos. A falta de recursos financeiros adequados pode ser uma dificuldade para realizar todas as ações planejadas, exigindo a busca por alternativas de captação de recursos ou a priorização de determinadas metas.
2. **Resistência a mudanças:** Qualquer mudança proposta pode encontrar resistência por parte de membros da comunidade de ensino, incluindo pais, alunos, professores e equipe administrativa.

Alguns indivíduos podem estar acostumados com a maneira atual de fazer as coisas e podem ser relutantes em adotar novas abordagens ou estratégias. Será necessário um esforço contínuo de comunicação, diálogo e compartilhamento de informações para superar essa resistência e obter o apoio necessário.

3. Falta de tempo e sobrecarga de trabalho: Implementar todas as ações propostas exigirá tempo e esforço consideráveis dos profissionais envolvidos. A equipe administrativa, professores e demais funcionários podem já estar sobrecarregados com suas responsabilidades diárias, o que pode dificultar a dedicar tempo suficiente para planejar, executar e acompanhar as metas propostas. Será necessário encontrar maneiras eficientes de gerenciar o tempo e distribuir as tarefas de forma equilibrada.
4. Resistência à inclusão e valorização da diversidade: Embora a promoção da inclusão e valorização da diversidade seja uma meta importante, pode haver resistência por parte de alguns membros da comunidade de ensino. Alguns pais, alunos ou até mesmo membros da equipe podem ter crenças ou preconceitos que dificultam a implementação de práticas inclusivas. Será necessário realizar um trabalho de conscientização, promover o diálogo aberto e oferecer formação para sensibilizar e engajar todos os envolvidos.
5. Falta de acesso a recursos e capacitação: A capacitação contínua dos profissionais da escola é uma meta importante, mas pode haver limitações em termos de acesso a recursos e oportunidades de formação. A falta de financiamento para capacitação, restrições de tempo ou acesso limitado a programas de formação podem dificultar a implementação dessa meta. Será necessário buscar parcerias, recursos alternativos e explorar opções de formação mais acessíveis, como cursos online ou workshops locais.

5.9.C. Desafios:

1. Melhoria da infraestrutura:
 - a. Dificuldade em obter recursos financeiros suficientes para realizar as melhorias necessárias.
 - b. Possibilidade de burocracia e demora na obtenção de licenças e autorizações para realizar as obras.
 - c. Necessidade de planejamento cuidadoso para minimizar o impacto das obras no funcionamento da escola durante o processo de construção ou reforma.
2. Promoção da inclusão e valorização da diversidade:
 - a. Resistência ou falta de compreensão por parte de alguns membros da comunidade de ensino em relação à importância da inclusão e valorização da diversidade.
 - b. Necessidade de desenvolver estratégias inclusivas que atendam às necessidades individuais de todos os alunos, considerando suas diferenças de aprendizagem, culturais, étnicas, socioeconômicas, entre outras.

- c. Requerer um esforço contínuo de sensibilização, conscientização e educação para promover uma mudança cultural na escola.
3. Envolvimento das famílias:
- a. Falta de disponibilidade de tempo por parte dos pais ou responsáveis devido a horários de trabalho desafiadores ou outros compromissos.
 - b. Comunicação efetiva com todas as famílias, especialmente em comunidades multilíngues ou com baixo nível de alfabetização.
 - c. Necessidade de criar estratégias de envolvimento que sejam atrativas e relevantes para as famílias, levando em consideração suas necessidades e interesses específicos.
4. Desenvolvimento profissional dos educadores:
- a. Falta de recursos financeiros ou apoio institucional para oferecer formação e capacitação contínua aos educadores.
 - b. Disponibilidade limitada de tempo para os educadores se dedicarem ao desenvolvimento profissional devido a cargas horárias extensas ou falta de substitutos para cobrir suas aulas durante a formação.
 - c. Necessidade de superar a resistência à mudança e promover uma cultura de aprendizagem contínua na escola.
5. Estímulo à aprendizagem ativa e significativa por meio de projetos:
- a. Resistência dos educadores ou falta de compreensão sobre como projetos e atividades práticas podem ser integrados ao currículo existente.
 - b. Necessidade de tempo e esforço adicionais por parte dos educadores para planejar e coordenar os projetos.
 - c. Requerer uma mudança na dinâmica da sala de aula, incluindo uma abordagem mais centrada no aluno, o que pode exigir suporte e orientação adicional para os educadores.

5.9.D. Oportunidades:

1. Melhoria da infraestrutura:
- a. Buscar parcerias com organizações locais, empresas ou instituições governamentais que possam fornecer recursos financeiros, materiais ou mão de obra para as melhorias necessárias.
 - b. Explorar programas de financiamento específicos para a melhoria da infraestrutura escolar oferecidos por governos ou instituições filantrópicas.
 - c. Mobilizar a comunidade de ensino e local para realizar eventos de arrecadação de fundos ou campanhas de conscientização sobre a importância da melhoria da infraestrutura.
2. Promoção da inclusão e valorização da diversidade:

- a. Investir em programas de capacitação e sensibilização para os membros da comunidade de ensino, incluindo educadores, pais e funcionários, a fim de promover uma maior compreensão e valorização da diversidade.
 - b. Estabelecer parcerias com organizações ou grupos com experiência em inclusão e diversidade para fornecer orientação e apoio no desenvolvimento de estratégias inclusivas.
 - c. Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados, promovendo atividades e eventos que celebram a diversidade cultural e étnica.
3. Envolvimento das famílias:
- a. Utilizar diferentes canais de comunicação, como aplicativos, boletins informativos, redes sociais e reuniões virtuais, para facilitar a comunicação efetiva com as famílias.
 - b. Realizar eventos e atividades escolares que sejam atrativos para as famílias, como noites culturais, feiras de ciências ou atividades esportivas, buscando envolver os pais nas atividades dos seus filhos.
 - c. Oferecer programas de capacitação para os pais, fornecendo orientações sobre como apoiar o aprendizado dos seus filhos em casa e envolver-se ativamente na educação.
4. Desenvolvimento profissional dos educadores:
- a. Buscar oportunidades de financiamento ou subsídios para programas de formação e capacitação dos educadores.
 - b. Estabelecer parcerias com instituições educacionais, como universidades ou centros de formação de professores, para fornecer programas de desenvolvimento profissional de qualidade.
 - c. Fomentar uma cultura de aprendizagem contínua na escola, promovendo a troca de conhecimentos entre os educadores por meio de grupos de estudo, workshops internos e mentorias.
5. Estímulo à aprendizagem ativa e significativa por meio de projetos:
- a. Investir na formação dos educadores sobre abordagens pedagógicas centradas no aluno e estratégias para implementar projetos de forma eficaz.
 - b. Criar parcerias com organizações ou especialistas locais que possam fornecer orientação e recursos para a implementação de projetos.
 - c. Buscar financiamento ou subsídios para adquirir os materiais e recursos necessários para a realização dos projetos.

6. GESTÃO PEDAGÓGICA, ADMINISTRATIVA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E FINANCEIRA: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

6.1. Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Oportunizar momentos dedicados ao desenvolvimento profissional constante, com o intuito de identificar e aplicar métodos pedagógicos que aprimorem as capacidades cognitivas, afetivas e físicas das crianças.	Meta 1: Identificar as necessidades de formação e capacitação dos educadores, por meio de pesquisas, avaliações e diálogo aberto com a equipe escolar.	Ação 1: Realizar uma pesquisa de necessidades de desenvolvimento profissional no primeiro trimestre, utilizando questionários, entrevistas ou grupos de discussão para coletar informações sobre as necessidades e interesses de formação dos educadores. Ação 2: Analisar os resultados da pesquisa e identificar as principais áreas de necessidade de formação e capacitação dos educadores.	Realizar a pesquisa de necessidades de desenvolvimento profissional no primeiro semestre.
Proporcionar workshops e formações continuadas que habilitem os educadores a desenvolver experiências de aprendizagem significativas e cativantes.	Meta 2: Fomentar oportunidades de aprendizado através de grupo específico para compartilhar saberes.	Ação 1: capacitação, incluindo workshops, cursos e participação em conferências educacionais, para captar recursos que cubram pelo menos 80% dos custos de formação no primeiro ano.	Captar recursos para cobrir pelo menos 80% dos custos de formação no primeiro ano.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Alinhar a formação continuada com as necessidades e características individuais das crianças, promovendo práticas pedagógicas que respeitem e celebrem as singularidades de cada um.</p>	<p>Meta 3: Buscar parcerias com instituições educacionais, como universidades ou centros de formação de professores, para oferecer programas de desenvolvimento profissional de qualidade e alinhados com as necessidades da escola (estabelecer parceria com pelo menos uma instituição até o final do primeiro ano).</p>	<p>Ação 1: Pesquisar e identificar instituições educacionais que ofereçam programas de formação e capacitação de qualidade alinhados com as necessidades da escola. Ação 2: Estabelecer parceria com pelo menos uma instituição até o final do primeiro ano, por meio de convênios ou acordos de cooperação, para oferecer programas de desenvolvimento profissional aos educadores.</p>	<p>Estabelecer parceria com pelo menos uma instituição até o final do primeiro ano.</p>
	<p>Meta 4: Promover uma cultura de aprendizagem contínua na escola, por meio da criação de grupos de estudo, workshops internos, sessões de compartilhamento de boas práticas e mentorias entre os educadores.</p>	<p>Ação 1: Criar grupos de estudo com foco em temas relevantes para o desenvolvimento profissional dos educadores, permitindo a troca de conhecimentos e experiências. Ação 2: Realizar pelo menos 4 sessões de compartilhamento de boas práticas ao longo dos dois anos, em que os educadores apresentem e discutam suas práticas pedagógicas bem-sucedidas. Ação 3: Promover workshops internos para capacitar os</p>	<p>Realizar pelo menos 4 sessões de compartilhamento de boas práticas ao longo dos dois anos.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		<p>educadores em áreas específicas de interesse, como metodologias de ensino, uso de tecnologia na sala de aula, avaliação formativa, entre outros.</p> <p>Ação 4: Estabelecer programas de mentoria, em que educadores mais experientes orientem e apoiem os colegas mais novos no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.</p>	
	<p>Meta 5: Avaliar regularmente o impacto da formação e capacitação dos educadores nas práticas pedagógicas e no desempenho das crianças, utilizando indicadores como o engajamento dos educadores, a qualidade do ensino e os resultados de aprendizagem das crianças.</p>	<p>Ação 1: Definir indicadores e critérios para avaliar o impacto da formação e capacitação dos educadores nas práticas pedagógicas e no desempenho das crianças.</p> <p>Ação 2: Realizar uma avaliação anual do impacto da formação na prática pedagógica, por meio de observação de aulas, análise de materiais produzidos pelos educadores, análise de resultados de aprendizagem, entre outros.</p> <p>Ação 3: Utilizar os resultados da avaliação para ajustar e</p>	<p>Realizar uma avaliação anual do impacto da formação na prática pedagógica.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		aprimorar os programas de formação e capacitação, visando a melhoria contínua das práticas pedagógicas e dos resultados de aprendizagem das crianças.	

6.2. Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Investir na capacitação dos educadores em abordagens pedagógicas centradas no aluno e estratégias para implementar projetos de maneira eficaz, promovendo a aprendizagem ativa e significativa.</p>	<p>Meta 1: Oferecer formação e capacitação aos educadores sobre abordagens pedagógicas centradas no aluno, metodologias ativas e estratégias para a implementação de projetos.</p>	<p>Ação 1: Realizar workshops de formação para os educadores, abordando abordagens pedagógicas centradas no aluno, metodologias ativas e estratégias para a implementação de projetos. As formações devem enfatizar a importância de experiências de desenvolvimento integral, atividades com intencionalidade educativa, interações e brincadeiras.</p> <p>Ação 2: Fornecer materiais e recursos pedagógicos para os educadores, que possam apoiar a implementação de projetos e atividades com abordagem ativa e significativa.</p>	<p>Realizar workshops de formação e fornecer materiais pedagógicos no primeiro ano.</p>
<p>Fomentar parcerias com organizações ou especialistas locais que possam fornecer orientação e recursos para a implementação de projetos, enriquecendo as experiências de aprendizagem das crianças.</p>	<p>Meta 2: Estabelecer parcerias com organizações ou especialistas locais que possam fornecer orientação e recursos para a implementação de projetos, como materiais</p>	<p>Ação 1: Identificar organizações ou especialistas locais que possam contribuir com orientação e recursos para a implementação de projetos na escola, com enfoque em experiências de desenvolvimento integral,</p>	<p>Firmar parcerias até o final do primeiro ano.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
	educacionais, equipamentos ou visitas a locais externos.	atividades com intencionalidade educativa, interações e brincadeiras. Ação 2: Estabelecer parcerias com essas organizações ou especialistas, buscando apoio na disponibilização de materiais, orientações pedagógicas e vivências práticas relacionadas aos projetos.	
Buscar financiamento ou subsídios para adquirir os materiais e recursos necessários para a realização dos projetos, garantindo a viabilidade e a qualidade das atividades práticas e lúdicas propostas.	Meta 3: Integrar projetos e atividades lúdicas, pedagógicas e práticas exploratórias ao currículo, garantindo sua conexão com os interesses e necessidades das crianças, e promovendo interações e brincadeiras.	Ação 1: Identificar temas e tópicos relevantes que possam ser explorados por meio de projetos e atividades lúdicas. Ação 2: Planejar e implementar projetos e atividades lúdicas, garantindo que sejam interativos, envolvam brincadeiras e estejam alinhados aos interesses e necessidades das crianças. Ação 3: Promover interações entre as crianças, estimulando a cooperação, a comunicação e o respeito mútuo, por meio de dinâmicas de grupo e brincadeiras colaborativas.	Inserir projetos e atividades lúdicas ao longo do ano letivo.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
	<p>Meta 4: Oferecer suporte e orientação aos educadores para promover interações e brincadeiras nas atividades desenvolvidas, identificando oportunidades de aprimoramento.</p>	<p>Ação 1: Fornecer orientações e recursos pedagógicos aos educadores, que promovam a criação de um ambiente propício para interações e brincadeiras durante as atividades.</p> <p>Ação 2: Realizar encontros e momentos de reflexão pedagógica para os educadores, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento nas práticas que promovam interações e brincadeiras.</p>	<p>Oferecer suporte contínuo e orientação ao longo do ano letivo.</p>
	<p>Meta 5: Promover uma cultura de valorização das experiências de aprendizagem, sem a necessidade de avaliações formais, por meio do compartilhamento das vivências e do reconhecimento do progresso das crianças.</p>	<p>Ação 1: Estimular a reflexão sobre as experiências de aprendizagem das crianças, por meio de registros, diálogos e relatos compartilhados entre educadores e famílias.</p> <p>Ação 2: Promover momentos de celebração e valorização das conquistas das crianças, reconhecendo seu progresso e esforço.</p>	<p>Promover momentos de reflexão e celebração ao longo do ano letivo.</p>

6.3. Gestão Democrática

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Utilizar diversos canais de comunicação, como aplicativos, boletins informativos, redes sociais e reuniões virtuais, para facilitar a comunicação efetiva com as famílias e fortalecer o envolvimento delas na comunidade de ensino.</p>	<p>Meta 1: Implementar diferentes canais de comunicação, como aplicativos, boletins informativos, redes sociais e reuniões virtuais, para facilitar a comunicação efetiva entre a escola e as famílias.</p>	<p>Ação 1: Pesquisar e identificar os canais de comunicação mais adequados às necessidades e preferências das famílias. Ação 2: Implementar pelo menos 3 canais de comunicação, como aplicativos de mensagens, boletins informativos impressos ou eletrônicos, páginas nas redes sociais e reuniões virtuais, garantindo a atualização regular das informações e a interação com as famílias.</p>	<p>Implementar pelo menos 3 canais de comunicação até o final do primeiro ano.</p>
<p>Realizar eventos e atividades escolares atrativas para as famílias, como noites culturais, feiras de ciências ou atividades esportivas, buscando envolver os pais nas atividades dos seus filhos e promover o senso de pertencimento à escola.</p>	<p>Meta 2: Realizar eventos e atividades escolares que sejam atrativos para as famílias, como noites culturais, feiras de ciências, atividades esportivas e grupos de discussão sobre temas educacionais relevantes.</p>	<p>Ação 1: Planejar e organizar pelo menos 6 eventos escolares ao longo dos dois anos, levando em consideração as preferências e interesses das famílias. Ação 2: Envolver as famílias na participação e contribuição para os eventos e atividades, por meio de convites, divulgação e estímulo à participação.</p>	<p>Realizar 6 eventos escolares envolvendo a participação das famílias ao longo dos dois anos.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Estabelecer uma agenda contínua que aproxime os pais e a escola em uma jornada educativa colaborativa, permitindo que os pais participem ativamente no desenvolvimento de seus filhos.</p>	<p>Meta 3: Oferecer programas de capacitação para os pais, fornecendo orientações sobre como apoiar o aprendizado dos filhos em casa e envolver-se ativamente na educação.</p>	<p>Ação 1: Identificar os principais temas e necessidades de capacitação dos pais, por meio de pesquisas, levantamentos de demanda e diálogo aberto. Ação 2: Desenvolver um programa de capacitação que aborde os temas relevantes e atenda às necessidades identificadas.</p>	<p>Realizar pelo menos 4 sessões de capacitação para os pais no primeiro ano.</p>
	<p>Meta 4: Estabelecer parcerias com organizações locais e comunitárias para promover a participação das famílias em projetos e iniciativas da escola</p>	<p>Ação 1: Identificar organizações locais e comunitárias interessadas em parcerias com a escola, que possam contribuir para o envolvimento das famílias. Ação 2: Estabelecer parcerias com pelo menos 2 organizações locais até o final do primeiro ano, por meio de acordos formais ou convênios, definindo as responsabilidades de cada parte.</p>	<p>Firmar parcerias com pelo menos 2 organizações locais até o final do primeiro ano.</p>
	<p>Meta 5: Avaliar regularmente o nível de envolvimento das famílias, por meio de</p>	<p>Ação 1: Realizar uma pesquisa de satisfação das famílias anualmente, utilizando questionários ou entrevistas</p>	<p>Realizar uma pesquisa de satisfação das famílias anualmente, atingindo 60% de</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
	<p>pesquisas, feedbacks e indicadores de participação em atividades escolares.</p>	<p>para coletar feedbacks sobre o nível de envolvimento e satisfação.</p> <p>Ação 2: Estabelecer indicadores de participação em atividades escolares, como presença em reuniões, eventos e grupos de discussão.</p> <p>Ação 3: Aumentar a taxa de participação das famílias em pelo menos 20% até o final do segundo ano, por meio de estratégias de engajamento e incentivo.</p>	<p>participação. Aumentar a taxa de participação das famílias em pelo menos 20% até o final do segundo ano.</p>

6.4. Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
<p>Garantir a obtenção de recursos financeiros, materiais ou mão de obra por meio de parcerias com organizações locais, empresas ou instituições governamentais, visando realizar as melhorias necessárias na infraestrutura escolar.</p>	<p>Meta 1: Realizar levantamento das necessidades de melhoria na infraestrutura escolar, identificando as áreas prioritárias para intervenção (100% concluído no primeiro trimestre).</p>	<p>Ação 1: Constituir uma comissão responsável por realizar o levantamento das necessidades de melhoria na infraestrutura escolar. Ação 2: Realizar inspeções em todas as áreas da escola, identificando problemas estruturais, elétricos, hidráulicos, de acessibilidade, entre outros. Ação 3: Documentar e registrar todas as necessidades identificadas em um relatório detalhado.</p>	<p>Concluir até o final do primeiro trimestre.</p>
<p>Buscar programas de financiamento específicos para a melhoria da infraestrutura escolar, oferecidos por governos ou instituições filantrópicas, para possibilitar a execução das obras e reformas necessárias.</p>	<p>Meta 2: Estabelecer parcerias com organizações locais, empresas ou instituições governamentais para obter recursos financeiros, materiais ou mão de obra necessários para realizar as melhorias na infraestrutura (captar pelo menos 80% dos recursos necessários no primeiro ano)</p>	<p>Ação 1: Pesquisar e identificar potenciais parceiros locais, empresas ou instituições governamentais interessadas em apoiar as melhorias na infraestrutura escolar. Ação 2: Entrar em contato e apresentar a proposta de parceria, destacando as necessidades da escola e os benefícios para os parceiros em apoiar as melhorias. Ação 3: Formalizar acordos e convênios com os parceiros</p>	<p>Captar recursos para cobrir pelo menos 80% dos custos de formação no primeiro ano.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Mobilizar o setor de Compras Da Secretaria de Educação para investir na melhoria da infraestrutura da escola.	Meta 3: Elaborar um plano de obras e reformas, incluindo cronograma, orçamento e especificações técnicas, para executar as melhorias identificadas (concluir o plano até o final do primeiro semestre).	<p>selecionados, definindo as responsabilidades de cada parte.</p> <p>Ação 1: Utilizar as informações obtidas no levantamento das necessidades para elaborar um plano detalhado de obras e reformas.</p> <p>Ação 2: Definir um cronograma de execução das intervenções, considerando a prioridade das áreas identificadas.</p> <p>Ação 3: Elaborar um orçamento detalhado, considerando os recursos financeiros disponíveis e as parcerias estabelecidas.</p> <p>Ação 4: Especificar as necessidades técnicas e materiais para cada intervenção.</p>	Concluir o plano até o final do primeiro semestre.
	Meta 4: Realizar as obras e reformas de acordo com o cronograma estabelecido, monitorando regularmente o progresso das intervenções.	<p>Ação 1: Contratar profissionais qualificados, como engenheiros e empreiteiros, para executar as obras e reformas necessárias.</p> <p>Ação 2: Acompanhar de perto o andamento das intervenções, verificando se estão sendo executadas de acordo com as especificações técnicas.</p> <p>Ação 3: Realizar reuniões periódicas com a equipe responsável pelas obras para</p>	Concluir pelo menos 50% das melhorias até o final do primeiro ano.

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
		monitorar o progresso, solucionar problemas e tomar decisões necessárias.	
	Meta 5: Garantir a segurança e a manutenção adequada das novas instalações e infraestrutura após a conclusão das obras (realizar inspeções periódicas e destinar 10% do orçamento anual para eventuais reparos).	Ação 1: Realizar inspeções periódicas nas novas instalações, verificando a segurança e a funcionalidade dos equipamentos. Ação 2: Estabelecer, junto a APP, um plano de manutenção periódica, incluindo limpeza, reparos e substituição de equipamentos danificados.	Realizar inspeções periódicas e destinar 10% do orçamento anual para eventuais reparos.

7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para monitorar e avaliar o progresso em relação às metas e estratégias estabelecidas, é importante implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínuo. Aqui estão algumas propostas avaliativas coerentes:

1. Realizar avaliações periódicas da infraestrutura escolar, levando em consideração o levantamento das necessidades de melhoria. Isso pode ser feito através de inspeções regulares, relatórios de manutenção e feedback dos usuários das instalações.
2. Estabelecer indicadores financeiros para acompanhar a captação de recursos necessários para as melhorias na infraestrutura. Monitorar o progresso na obtenção de parcerias, doações e recursos financeiros através de relatórios financeiros e registros de parcerias estabelecidas.
3. Acompanhar o cumprimento do plano de obras e reformas, comparando o cronograma estabelecido com o progresso real das intervenções. Realizar relatórios de progresso regularmente, comparando as atividades realizadas com as planejadas.
4. Implementar pesquisas, entrevistas ou questionários para medir a percepção das crianças, pais e funcionários em relação à segurança e manutenção das novas instalações e infraestrutura. Coletar feedbacks sobre a funcionalidade, segurança e satisfação geral com as melhorias realizadas.
5. Realizar avaliações de capacitação e sensibilização para educadores, pais e funcionários, utilizando questionários de avaliação pré e pós-capacitação para medir a eficácia dos programas implementados.
6. Monitorar a implementação das estratégias inclusivas adaptadas às necessidades da escola. Registrar o número de estratégias implementadas e avaliar seu impacto na participação e no progresso das crianças.
7. Registrar a participação e o envolvimento das famílias nos eventos e atividades escolares. Coletar feedbacks e realizar pesquisas de satisfação das famílias para avaliar o nível de envolvimento e identificar oportunidades de melhoria.
8. Avaliar o impacto das atividades de desenvolvimento profissional dos educadores nas práticas pedagógicas. Utilizar questionários de autoavaliação, observações em sala de aula e resultados de pareceres descritivos como indicadores.
9. Monitorar o engajamento e a participação das crianças nos projetos, através de registros de frequência, observações e feedbacks dos educadores. Realizar avaliações formativas para identificar o progresso e oferecer suporte necessário.

10. Avaliar o envolvimento das crianças nos projetos, através dos registros. Utilizar avaliações de observação para medir o impacto da abordagem de aprendizagem ativa e significativa.

O período de avaliação das ações de acordo com a natureza das metas e as necessidades da escola, foi considerando trimestral a anual, permitindo a análise contínua dos avanços e serviços prestados à sociedade. A avaliação deve ser vista como uma ferramenta de aprendizagem e melhoria contínua, promovendo a reflexão sobre os resultados alcançados e identificando oportunidades de aprimoramento.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Gestão Escolar proposto tem como objetivo principal proporcionar um ambiente educativo acolhedor, inclusivo e de qualidade na comunidade de ensino, valorizando as singularidades das crianças e oferecendo experiências significativas de aprendizagem. Para alcançar esse objetivo, foram identificados problemas específicos que requerem ação e foram estabelecidas metas e ações coerentes para cada um deles.

A melhoria da infraestrutura escolar é essencial para criar um ambiente seguro e propício ao aprendizado. O levantamento das necessidades de melhoria e a elaboração de um plano de obras e reformas permitem direcionar os esforços e recursos para as áreas prioritárias. Além disso, estabelecer parcerias com organizações locais, empresas ou instituições governamentais é uma estratégia eficaz para obter os recursos necessários para realizar as melhorias.

A promoção da inclusão e valorização da diversidade é outra prioridade do plano. A capacitação dos educadores e a implementação de estratégias inclusivas adaptadas às necessidades da escola garantem que todos os alunos sejam acolhidos e valorizados, independentemente de suas diferenças culturais, necessidades especiais ou identidade. A realização de eventos e projetos que celebrem a diversidade e a criação de um ambiente escolar seguro, livre de preconceito e discriminação, reforçam o compromisso com a inclusão e o respeito mútuo.

O fortalecimento do envolvimento das famílias é uma peça-chave para o sucesso educacional. Estabelecer canais de comunicação efetivos, promover eventos escolares atrativos e oferecer programas de capacitação para os pais são estratégias que visam estreitar a parceria entre escola e família, envolvendo os pais de forma ativa na educação de seus filhos.

O desenvolvimento profissional dos educadores é fundamental para aprimorar as práticas pedagógicas e garantir uma educação de qualidade. Identificar suas necessidades de formação, buscar oportunidades de capacitação, promover uma cultura de aprendizagem contínua e criar espaços de compartilhamento de boas práticas são ações que impulsionam o desenvolvimento profissional dos educadores e, conseqüentemente, melhoram o ensino e aprendizagem das crianças.

Por fim, estimular a aprendizagem ativa e significativa por meio de projetos integra os conteúdos curriculares com a vida real das crianças, despertando sua curiosidade, autonomia e engajamento. A formação dos educadores, parcerias com especialistas e a avaliação constante do engajamento e resultados de aprendizagem das crianças garantem que a abordagem de aprendizagem ativa seja efetiva e proporcione experiências enriquecedoras.

Ao considerar todas essas informações, fica evidente que o Plano de Gestão Escolar proposto busca solucionar problemas identificados, implementando ações estratégicas para atingir as metas estabelecidas. Essas ações estão alinhadas com os objetivos traçados e visam aprimorar a administração da instituição escolar, proporcionando um ambiente educativo acolhedor, inclusivo e de qualidade, onde cada aluno tenha a oportunidade de desenvolver-se integralmente e alcançar seu potencial máximo.

9. REFERÊNCIAS

FINI, Maria Inês. **Avaliação da Educação Básica no Brasil: Indicadores e Desafios.**

FREITAS, H. (2017). **Avaliação formativa: Uma prática em (trans) formação.** Porto Alegre: Penso Editora.

LIMA, E. S. (2017). **Aprendizagem Baseada em Projetos: Metodologia ativa de aprendizagem.** São Paulo: Editora Moderna.

NÓVOA, A. (2013). **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Dom Quixote.

OLIVEIRA, S. R., & Dias, A. F. (2017). **Gestão da infraestrutura escolar: Desafios e propostas.** São Paulo: Editora Penso.

SASSAKI, R. K. (2010). **Inclusão: Construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: Editora WVA.

SOARES, Francisco. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Comentada.**

SOARES, José Francisco; CALLEGARI, Cesar; FINI, Maria Inês (Ed.). **Base Nacional Comum Curricular: Concepções, Perspectivas e Implicações.**

TOMLINSON, C. A. (2015). **O livro do currículo inclusivo: 40 abordagens para que todos aprendam.** Porto Alegre: Penso Editora.

ZANON, L. B., & Sanches, M. M. (2017). **Escola, família e comunidade: Uma parceria necessária.** São Paulo: Editora Penso.